

DESEMPREGO SEGUE EM QUEDA NA RMF

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), mostram que a **taxa de desemprego total** manteve a trajetória de queda – iniciada desde abril/09 -, passando de 10,8%, em setembro, para 10,0%, em outubro de 2009.

2. Isto ocorreu simultaneamente à elevação da **taxa de participação**, que passou de 58,5% para 58,9%, no mesmo período, com uma População Economicamente Ativa – PEA, estimada em 1.746 mil pessoas. A criação de 26 mil ocupações, em número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (14 mil), contribuiu para que 12 mil trabalhadores deixassem a condição de desemprego. Com este resultado, o número de desempregados foi estimado em 175 mil pessoas (Tabela 1).

Tabela 1

**Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana de Fortaleza
 Setembro-Outubro / 2009**

Condição de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Setembro/09	Outubro/09	(em mil pessoas) Out-09 / Set-09	Out-09 / Set-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.961	2.965	4	0.1
População Economicamente Ativa	1.732	1.746	14	0.8
Ocupados	1.545	1.571	26	1.7
Desempregados	187	175	-12	-6.4
Em Desemprego Aberto	118	108	-10	-8.5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	31	29	-2	-6.5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	38	38	0	0.0
Inativos com 10 Anos e Mais	1.229	1.219	-10	-0.8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota : Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

¹ Refere-se ao trimestre agosto, setembro e outubro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre julho, agosto e setembro.

3. Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** segue em queda pelo terceiro mês consecutivo, passando de 6,8% para 6,2% da PEA, enquanto a **taxa de desemprego oculto** prossegue relativamente estável (de 4,0% para 3,8%) (Gráfico 1).

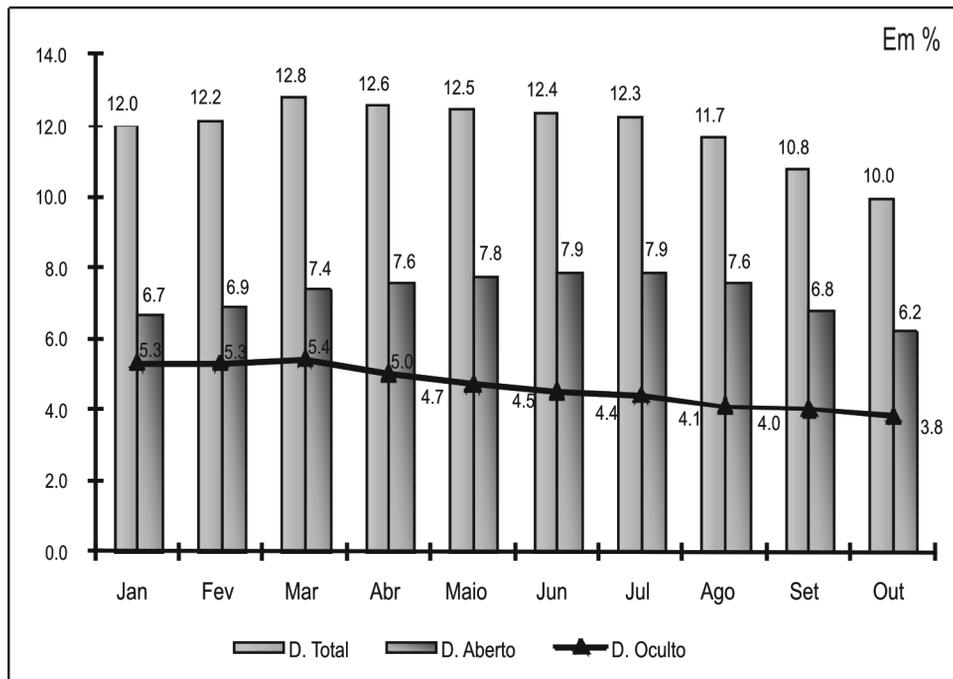


Gráfico 1 – Taxa de Desemprego por Tipo – Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro – Outubro/2009

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

4. O tempo médio de procura de trabalho dos desempregados da RMF diminuiu de 46 semanas, em setembro, para 44 semanas, em outubro.

5. A taxa de desemprego total manteve-se em declínio independentemente do sexo e da faixa etária dos trabalhadores: passou de 9,6% para 8,4%, entre os homens, e de 12,1% para 11,8%, entre as mulheres, bem como entre os mais jovens (18 a 24 anos), de 21,9% para 19,7%, e no segmento de 25 a 39 anos, de 9,5% para 8,8%. A queda do desemprego foi também percebida entre os demais membros do domicílio, que passou de 14,7% para 13,2%, visto que entre os chefes de família oscilou de 5,3% para 5,4%, na comparação com o mês anterior (Gráfico 2).

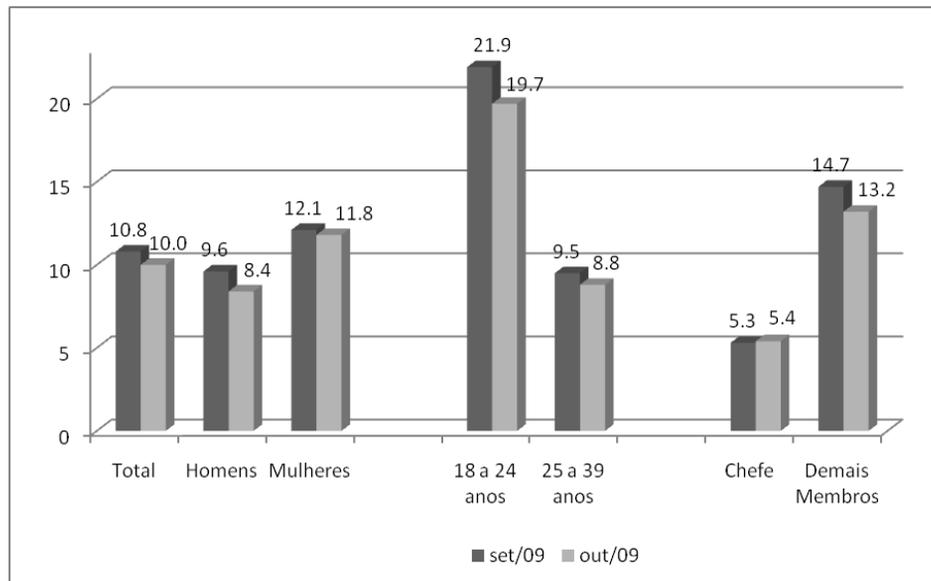


Gráfico 2 - Taxas de Desemprego Total, por Sexo, Faixa Etária e Posição no Domicílio – Região Metropolitana de Fortaleza – Setembro - Outubro/2009

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

6. O nível de ocupação cresceu pelo quinto mês consecutivo, com o acréscimo de 26 mil novos postos de trabalho (1,7%), cujo contingente foi estimado em 1.571 mil ocupados (Tabela 2). Com exceção do setor de **Serviços**, que eliminou 5 mil ocupações, todos os demais apresentaram resultados positivos na geração de postos de trabalho: **Indústria** (14 mil), **Construção Civil** (5 mil), **Comércio** (4 mil) e o agregado **Outros Setores** (8 mil).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Setembro-Outubro / 2009

Setores de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Setembro/09	Outubro/09	(em mil pessoas)	Out-09 / Set-09
Total	1.545	1.571	26	1.7
Indústria	270	284	14	5.2
Construção Civil	88	93	5	5.7
Comércio	301	305	4	1.3
Serviços	729	724	-5	-0.7
Outros (1)	157	165	8	5.1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem serviços domésticos, etc.

7. Por posição na ocupação, o total de assalariados permaneceu relativamente estável (0,3%), dado que o desempenho positivo do setor privado (0,9%), tanto entre os com carteira (geração de 5 mil ocupações), como entre os sem carteira (2 mil), foi contrabalançado pelas perdas ocorridas no setor público (- 2,6%, ou menos 4 mil vagas). O trabalho autônomo foi responsável pela maior parcela das vagas geradas no período (20 mil) e no agregado demais posições observou-se aumento de 3 mil ocupações (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Setembro-Outubro / 2009

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variação	
	Setembro/09	Outubro/09	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			Out-09 / Set-09	Out-09 / Set-09
Total	1.545	1.571	26	1.7
Total de Assalariados (1)	905	908	3	0.3
Setor Privado	752	759	7	0.9
Com Carteira Assinada	553	558	5	0.9
Sem Carteira Assinada	199	201	2	1.0
Setor Público (2)	153	149	-4	-2.6
Autônomos	414	434	20	4.8
Demais Posições (3)	226	229	3	1.3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, empregados domésticos e outras posições ocupacionais.

8. No mês de setembro de 2009, o **rendimento médio real** dos ocupados permaneceu relativamente estável (0,2%), passando a valer R\$ 809. O rendimento médio dos assalariados aumentou 0,9% e foi estimado em R\$ 921, devido aos incrementos ocorridos tanto no setor público (2,1%), como no setor privado (0,8%). Por outro lado, os autônomos foram os únicos que apresentaram redução de rendimentos (- 2,8%), entre os segmentos analisados, alcançando o valor de R\$ 511 (Tabela 4).

9. A **massa de rendimentos** dos ocupados cresceu 2,0% devido principalmente à elevação do nível ocupacional. Já a massa de salários aumentou 2,7%, haja vista o crescimento, em maior medida, do salário, seguido pelo do emprego.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Agosto - Setembro/2009

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de setembro/2009)		Variação
	Agosto/09	Setembro/09	Relativa (%)
			Set - 09 / Ago - 09
Total dos Ocupados	807	809	0.2
Total de Assalariados	913	921	0.9
Setor Privado	713	719	0.8
Com Carteira Assinada	785	791	0.7
Sem Carteira Assinada	501	508	1.4
Setor Público	1.901	1.942	2.1
Autônomos	526	511	-2.8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em reais de setembro de 2009.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana dos municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
